

DADOS EM TODO O ESPÍRITO SANTO, O EXCESSO DE VELOCIDADE ENCABEÇA A LISTA DE INFRAÇÕES ESTADUAIS

Celular ao volante é a infração mais cometida

No primeiro semestre de 2005, essa irregularidade correspondeu a 28,62% em Vitória

Não é preciso trafegar muito pelas ruas da Grande Vitória para flagrar a imprudência de condutores. Avanço de sinal vermelho, uso do celular, estacionamento irregular e conver-

sões proibidas foram flagradas pela equipe de A GAZETA, apesar da fiscalização dos agentes de trânsito.

Segundo levantamento da Secretaria de Transportes e Infra-estrutura Urbana (Setran), o uso do celular está em primeiro lugar nas notificações. No primeiro semestre de 2005, esse tipo de irregularidade correspondeu a 28,62% do total. Em segundo lugar, está o estacionamento irregular, com 21,89%.

Em áreas como o Centro de Vitória, na região da Vila Rubim e Parque Moscoso,

por exemplo, é possível verificar veículos sobre calçadas, em áreas destinadas para ambulâncias e em paradas de ônibus.

Avanço. Outra infração comum é o avanço do sinal vermelho, que corresponde a 15,3% das infrações nesse primeiro semestre em Vitória. Nas avenidas Saturnino de Brito, próximo à Praça dos Namorados, e na Dante Michelina, em Camburi, é comum observar condutores que não respeitam a sinalização e avançam a faixa, ainda

aberta para travessia.

Os dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES) sobre os tipos de infrações mais cometidas no Estado, no ano passado, coincidem com os dados de Vitória.

A única exceção é o excesso de velocidade, que encabeça a lista de infrações estaduais. Das 176.787 multas, aplicadas pelo Detran-ES, em 2004, 31.719 foram por velocidade em até 20% superior à permitida.

De acordo com a gerente de Educação de Trânsito do

Detran-ES, Magda Lamborguini, assim como em Vitória, o uso do celular, estacionamento irregular e o avanço do sinal vermelho são as mais registradas.

“O Detran também monitora rodovias em que é mais comum o excesso de velocidade. Em áreas urbanas, como em Vitória, o trânsito intenso não permite que os motoristas exagerem na velocidade”, explicou.

De acordo com dados do Detran-ES, no ano passado, foram registrados 32.273 acidentes com 528 mortes.

QUEM É MAIS BARBEIRO?



Muita ignorância

ANTÔNIO PEREIRA PIRES
44, motorista profissional

“É verdade que, quando estamos mais velhos, ficamos mais responsáveis, mas acho que o barbeiro não tem idade, nem sexo. Quando a pessoa não sabe dirigir, não tem jeito, pode ser homem ou mulher. Vejo mulheres que dirigem muito bem e homens também. A gente vê muita ignorância no trânsito. Pessoas que não têm paciência e nos dão fechadas, cortam pela direita. Outras que ficam falando no celular e não vêm nem o sinal fechar”.



Menos cautelosos

ELIANA MOREIRA CARNEIRO

ANÁLISE

Magda Lamborguini

Aventura ao volante

De acordo com as estatísticas do Detran-ES, aproximadamente 80% dos motoristas habilitados são homens e, por isso, conseqüentemente condutores do sexo masculino se envolvem mais em acidentes. Apesar disso, sabemos que os homens correm mais e têm uma relação diferente com o carro. As mulheres usam o veículo para se locomover nas cidades, para levar os filhos à escola, para fazer compras no supermercado. Os homens, por sua vez, usam o carro por status. Além disso, quando jovens, os homens são mais aventureiros e gostam de adrenalina. Por isso, o perfil nacional do condutor que se envolve em acidentes é

Para que lado eu vou?



E A PLACA? Fazer a conversão em locais proibidos, apesar das sinalizações, também está entre as estatísticas que mostram as 10 infrações mais cometidas em Vitória. Neste item, correspondem a 2,34%. FOTO: NESTOR MÜLLER

Estacionamento irregular

mens são mais aventureiros e gostam de adrenalina. Por isso, o perfil nacional do condutor que se envolve em acidentes é do sexo masculino, com faixa etária entre 22 e 30 anos. É um jovem que acha que nada vai acontecer com ele, é aventureiro, gosta de emoções. As mulheres, muitas vezes, têm vínculos afetivos, estão carregando entes queridos, como filhos e parentes no carro e, por isso, redobram os cuidados. Homens, jovens e solteiros, muitas vezes, não têm esse tipo de vínculo e pensam que nada vai acontecer com eles. A morte é algo distante, que sempre vai acontecer com o outro”.

Magda Lamborguini.
Gerente de Educação de Trânsito do Detran-ES.

Estacionamento irregular



LUGAR ERRADO. No Centro da cidade, motoristas param sobre calçadas e paradas de ônibus. A infração é a segunda mais cometida na Capital, com 21,89%. FOTO: NESTOR MÜLLER

ESTATÍSTICA

■ Infrações notificadas em Vitória (primeiro semestre de 2005)

- dirigir utilizando o celular - 28,62%
- estacionamento irregular - 21,89%
- avanço de sinal vermelho - 15,30%
- não usar o cinto de segurança - 9,33%

■ 10 infrações mais cometidas no Estado em 2004

- velocidade superior em até 20% da permitida - 17,94%
- dirigir, usando celular - 14,81%
- avançar o sinal - 14,65%
- velocidade superior em mais de 20% da permitida - 5,05%
- estacionamento irregular - 4,74%
- não usar o cinto de segurança - 4,44%
- conduzir veículo sem registro ou licenciamento - 3,39%
- estacionar no passeio - 2,85%
- conversão em locais proibidos - 2,34%

Fonte: Setran-Vitória e Detran-ES

Pelo telefone



ALÔ! O celular é o campeão das infrações. Nesse primeiro semestre, quase 30% das notificações flagradas pelos agentes de trânsito na Capital foram por esse motivo. FOTO: GILDO LOYOLA

Menos cautelosos

ELIANA MOREIRA CARNEIRO
62, aposentada

“Os homens são menos cautelosos e as mulheres, mais medrosas, então, concordo que os acidentes sejam causados mais pelos homens. O homem age com mais imprudência, gosta de correr e a mulher, não. Ela age com mais tranquilidade. Meu marido, quando era mais novo, era mais afoito no trânsito. Hoje, com 76 anos, está mais medroso. Com a idade, pensamos mais sobre a morte e não confiamos nos outros”.



Abuso da velocidade

RENATO NEVES
26, segurança

“O homem. Até mesmo porque existem mais homens dirigindo do que mulher. O homem é mais nervoso e autoconfiante, por isso, abusa da velocidade. Isso acaba ocasionando mais acidentes. Acho que um dos principais problemas do trânsito é a bebida. A polícia não está em todos os pontos para uma fiscalização eficiente. As pessoas bebem mesmo e, por isso, se envolvem em acidentes. Também percebo muita agressividade: as pessoas não têm paciência”.